

O presente trabalho é um recorte do projeto Garimpendo Memórias cujo objetivo é preservar e divulgar a memória das práticas esportivas no Rio Grande do Sul e Brasil. Sua especificidade recai na realização de uma pesquisa que apresenta dois objetivos específicos: fazer o levantamento da participação de atletas com deficiência nos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul (JIRGS) e analisar como se deu essa inclusão.

Considerando que o esporte é uma prática cultural de grande popularidade e que o JIRGS se caracteriza como um evento no qual pessoas de diferentes identidades participam (étnicas, de classe, gênero, religião, etc.), esta pesquisa se justifica pela pouca bibliografia existente sobre a inclusão de atletas com deficiência no âmbito do esporte gaúcho.

Para tanto serão desenvolvidas quatro etapas: a primeira delas, já realizada, caracteriza-se pela coleta de dados sobre a história do JIRGS cujo acervo encontra-se no Centro de Memórias do Esporte (CEME). Paralelo a esse mapeamento, foi desenvolvido um levantamento bibliográfico sobre temas como inclusão social, pessoas com deficiência, esporte inclusivo e paradesporto. A segunda etapa se desenvolverá tendo como suporte teórico-metodológico a História Oral visto que serão realizadas entrevistas com organizadores e participantes do JIRGS, mais especificamente com atletas com deficiência. Estas entrevistas serão processadas considerando os procedimentos metodológicos adotados pelo projeto Garimpendo Memórias e envolvem as etapas de transcrição, copidesque, pesquisa, devolução ao entrevistado e assinatura de carta de cessão de direitos autorais. A terceira etapa será a análise do material empírico, ou seja, das entrevistas e das demais fontes de pesquisa tais como documentos, atas, reportagens, programas dos Jogos, entre outros. A quarta etapa consistirá na digitalização e publicação em formato digital junto ao Repositório Digital do Centro de Memória do Esporte (uma coleção específica do LUME) de todas as fontes de pesquisa buscando, inclusive, ampliar o acervo já existente do CEME.

Até o presente momento foi possível determinar o ano em que atletas com deficiência foram incluídos nos JIRGS, datando de 1999 na ocasião da realização de sua 31ª edição. Nesta foram ofertadas as modalidades de Basquete, Damas, Xadrez, Futsal, Golbol, Natação e Tênis de Mesa, sendo que, tanto Damas quanto o Golbol não houve inscritos. Apenas 5 regiões contaram com atletas com deficiência: Porto Alegre com 140 participantes, Caxias do Sul com 30, Cruz Alta com 12, Gravataí com 26, Novo Hamburgo com 14, Osório com 15 e Viamão com 19. Ou seja, nessa primeira edição houve a participação de 256 atletas o que indica ser o paradesporto uma prática considerada relevante na história do esporte gaúcho, ainda que pouco se conheça sobre ela.

A pesquisa encontra-se em sua fase inicial, no entanto, a primeira etapa já está cumprida e que se situa, exatamente, no mapeamento dos dados necessários ao seu desenvolvimento. A partir desses dados será construída uma rede de depoentes objetivando, assim, entender com mais profundidade como se deu essa inclusão e seus desdobramentos.